

CMP 2.3.8.1.39

GALERIA CASA DA CULTURA

Rua Ten. Silveira, 69 - Florianópolis



LUIZ CARLOS COSTA

mostra livre de tecelagem

de 30 de setembro a 14 de outubro de 1982

Inauguração dia 30 às 20:00h

Ilmo. Sr.
CELSO MARIA DE MELLO PUPO
Rua Barreto Seme, 2449
13.100 - CAMPINAS - SP



IMPRESSO



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA
MUSEU DE ARTE DE SANTA CATARINA

aberta de 2a. a 6a., das 8 às 21 horas



Luiz Carlos Costa
Nasceu em Joinville – SC, a 18/01/1944
Reside à Rua Heriberto Hülse, 50 – Barreiros – São José
Luiz Carlos Costa tem o curso superior de Letras na UFSC.
Em 1976 iniciou sua aprendizagem em tecelagem e tear manual,
na Fábrica de Teares Bengtsson – Curitiba.
A partir de 1978 introduziu cursos de tecelagem manual no Studio
de Artes – Florianópolis.

MINISTROU OS CURSOS:

1980 – Arte e Lazer, em escolas de 1o. grau – Fpolis
1981 – Tecelagem – Arteoficina – S. José – SC
1982 – Curso Prático de Tecelagem e Tapeçaria Manual – UFSC
– Fpolis
1982 / abril – Curso Prático de Tecelagem e Tapeçaria Manual –
MASC – Fpolis

PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES:

1979 – Artesanato da Ilha – MASC – Fpolis
1981 – Coletiva de Artes Plásticas – Tapeçaria – Lages – SC
1981 – Vitrina de Artesanato – Tecelagem – MASC – Fpolis

APRESENTAÇÃO:

Pela técnica da tecelagem consegue-se o tecido e a tapeçaria. O tecido é um pano mais fino, em espessura, e é composto por fios verticais (urdume) e horizontais (trama) que se entrecruzam. Na tapeçaria, cujos fios são mais grossos, percebe-se apenas a trama. Fibras de algodão ou lã, juta, cizal, tiras de pano (uma característica açoriana) fibras vegetais (cipó, bambu), papel em tiras, etc., é o material mais usado para a confecção de tecidos e tapetes.

De que se tenha conhecimento, a história da colonização açoriana na ilha de Santa Catarina não registra em sua tradição artesanal esse gênero, nem núcleo que concentrasse essa atividade artesanal.

Nos dias presentes, entretanto, a força de um movimento de reavaliação dos produtos artesanais, que ocorre no mundo, alcançando também o Brasil, em Florianópolis sensibilizou um artista plástico – Luiz Carlos Costa – introdutor do movimento atual de tecelagem manual. Iniciando por vender teares, fazendo pequenas demonstrações e orientando os que se interessavam pela “arte” do “tear”, foi o artista metamorfoseando-se tecelão, ao mesmo tempo que seu entusiasmo e habilidade, generosamente transmitidos, contagiaram os interessados.

Os resultados, as experiências e os contatos com as outras pessoas geraram no artista Luiz Costa novas energias e outro dinamismo. E ele anteviu maiores dimensões para a tecelagem artesanal na ilha de Santa Catarina, no momento que o homem tende a reencontrar suas habilidades manuais. Selecionado para expor na Galeria da Casa da Cultura, individualmente, substituiu esta decisão por nova proposta, mais social, mais abrangente, mais didática: uma mostra coletiva. Sob a denominação MOSTRA DE ARTESANATO, reuniu o pessoal que atua na área, isto é, fabricantes de tear, alunos e tecelões, para expor o produto de seu trabalho: tecidos, roupas, tapeçarias, teares que estarão em funcionamento sob o comando das mãos habilidosas dos tecelões. A exposição será, pois, uma visão do cotidiano dos participantes, uma exposição viva.

